

NÚCLEO DE ESTUDOS DA INFÂNCIA: PESQUISA & EXTENSÃO

Vera Maria Ramos de Vasconcellos - PROPED/UERJ

A constatação de um divórcio entre os propósitos das políticas educacionais e sua materialização nos espaços educativos tornou-se lugar comum nas pesquisas e produções acadêmicas nacionais e internacionais. Percebe-se uma contradição entre o dito (retórica dos proponentes), o escrito (legislação e outros documentos) e o feito (a efetivação nas creches/escolas). De modo geral, tais estudos não atribuem o “fracasso” das políticas a sua formulação, mas a forma como elas são recebidas nas unidades educacionais, locais considerados territórios de resistências às transformações. Prevalece assim, uma visão de política como produto, formulada e implementada de forma sequencial, de “cima” para “baixo”, dos gabinetes às unidades, tendo a ação do Estado como aspecto preponderante das análises desse processo. Alguns trabalhos focalizam apenas os aspectos macroestruturais, enquanto outros tratam do microcontexto, como se esse operasse de forma autônoma, sem sofrer interferências nacionais e globais. Por sua vez, o ciclo de políticas (*policy cycle approach*), sistematizado a partir dos estudos de Stephen Ball e seus colaboradores, é um referencial teórico-metodológico inovador e oferecer insumos para analisar uma política de educação interrelacionando as dimensões global e o local, os processos de elaboração e seus desdobramentos. Neste trabalho pretendemos tecer breves considerações sobre as principais ideias dessa abordagem e suas contribuições para as pesquisas que vimos desenvolvendo, desde 2011. O conjunto é parte das discussões e reflexões realizadas no Núcleo de Estudos da Infância: Pesquisa & Extensão (NEI:P&E), que se insere na Linha de Pesquisa Infância, Juventude e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd/UERJ). Os três grupos temáticos obedecem à seguinte ordem: 1. “Educação Infantil em Quatro Municípios: um olhar a partir da abordagem do ciclo de políticas”, reúne uma pós-doutora e três doutorandas, em interlocução com gestores, educadores e professores que têm atuado em diferentes municípios e que veem refletindo, analisando e observando os avanços, recuos e retrocessos das políticas locais. O Segundo, “Entre as Montanhas e o Mar: políticas para a Infância Carioca”, apresenta seis pesquisas complementares: uma de doutorado e cinco de mestrado, todas relativas a temas de políticas públicas que atingem famílias, professores e crianças de creches públicas da cidade do Rio de Janeiro. O terceiro, apresenta questões de Diversidade e Inclusão, em especial os temas de raça e etnia e educação de crianças com necessidades especiais de ensino, presentes de forma ainda incipiente na formação de professores, em especial os de creche. A trilogia é composta por dados de uma dissertação já defendida em 2013, outra em andamento e uma inicial de doutorado. O objetivo maior é observar e registrar as consequências das mudanças legais e políticas, nas propostas de ações pedagógicas para as diferentes infâncias, no que tange ao cumprimento da tarefa de oferecer ambientes educacionais de qualidade para crianças de tenra idade (0 a 3 anos).

Palavras-chave: ciclo de políticas - creches – formação de professores

EDUCAÇÃO INFANTIL EM QUATRO MUNICÍPIOS: UM OLHAR A PARTIR DA ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS

Alexsandra Zanetti
Antônia Simone Coelho Gomes
Maria Ghisleny de Paiva Brasil
Márcia Maria e Silva

Este trabalho pretende tecer considerações sobre as principais ideias do ciclo de políticas (*policy cycle approach*), sistematizado a partir dos estudos de Stephen Ball e colaboradores e suas contribuições para as pesquisas que estamos desenvolvendo no Núcleo de estudos da Infância: Pesquisa & Extensão (NEI:&PE) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PROPED/UERJ). Trata-se de uma abordagem teórico-metodológica que vem contribuindo significativamente para a compreensão dos processos de produção de políticas educacionais, uma vez que analisa o contexto macrossocial, considerando também suas interrelações com as micropolíticas, de modo a compreender o complexo processo de traduzi-las em práticas. As pesquisas focalizadas situam-se no campo das políticas de educação infantil e tratam das seguintes temáticas: o 1º - o processo de integração das creches públicas da assistência social para a Secretaria de Educação do município de Juiz de Fora- MG. Utilizando-se de análise documental, sessões reflexivas, além de pesquisa bibliográfica, busca-se investigar como as coordenadoras/diretoras dessas unidades compreendem tal transição quando confrontadas com as perspectivas anunciadas na política oficial; o 2º - o contexto de implementação da Política Pública de Educação infantil no Município de Carangola-MG, tendo como ponto de discussão os diferentes critérios adotados para a contratação dos profissionais que atuam no segmento de crianças pequenas. Visa a uma análise comparativa com os dados relativos a como se constitui o perfil das professoras de Educação Infantil do Rio de Janeiro, levantados pela pesquisadora Márcia Gil, em dissertação concluída no ano de 2013 no PROPED/UERJ; o 3º - a organização do espaço na Educação Infantil nos documentos oficiais publicados a partir de 2006, direcionadas a essa área de ensino. Enfoca ainda a reverberação de uma dessas políticas, na prática, no município de Olho D'água do Borges-RN: o PROINFANCIA. Para a análise do “contexto de influência, da produção e da prática” das políticas, utilizamos a análise dos textos das políticas e sua reinterpretação e recriação pelos sujeitos que as vivenciam na creche pesquisada. O 4º trabalho problematiza práticas docentes de formação do leitor literário na Educação Infantil pública de Niterói-RJ, articuladas às políticas de leitura e formação docente locais, considerando o Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL) e o Plano Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Durante o biênio 2013-2014, vimos realizando um acompanhamento do trabalho de uma professora em um grupo de crianças a partir de três anos de idade, em perspectiva de coparticipação, na tríade professora-crianças-pesquisadora, em uma Unidade de Educação Infantil. Todas as pesquisas aqui apresentadas dão ênfase à formação de professores, articulando políticas para a Educação Infantil e sua produção nos contextos da prática. O debate sobre ética na produção destas pesquisas ganha relevância neste trabalho, considerada tanto no tratamento dos dados levantados quanto na observação dos princípios norteadores da docência com crianças da primeira etapa da educação básica.

Palavras-chave: Educação infantil – políticas públicas – ciclo de políticas

ENTRE AS MONTANHAS E O MAR, POLÍTICAS PARA A INFÂNCIA CARIOCA

Alessandra Maria Savaget Barreiros e Lima de Almeida
Anne Patrícia Pimentel Nascimento da Silva
Márcia de Oliveira Gomes Gil
Maria Ignez Ferreira Campos
Mariana Zadminas

Apresentamos seis pesquisas vinculadas ao Núcleo de Estudos da Infância: Pesquisa e Extensão (NEI:P&E/UERJ. Cinco são de mestrado (duas concluídas e três em andamento) e uma de doutorado. Todas analisam as recentes mudanças nas políticas públicas de educação infantil, do município do Rio de Janeiro, a partir da última gestão da cidade (2008-2016.). Os interlocutores são diferentes atores sociais da educação infantil, especialmente de creche. A primeira observa a relação creche-família a partir do Programa Primeira Infância Completa – PIC (2009 a 2012), a partir do ponto de vista dos sujeitos envolvidos. O PIC foi criado para atender a demanda de crianças sem matriculada na creche. As atividades são aos sábados, em horário integral para as crianças e uma hora com os familiares, na “Escola de Pais”. Outra pesquisa, já concluída “PROINFANTIL no município do Rio de Janeiro: concepções de criança nos Projetos de Estudos” apresenta o PROINFANTIL - Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil. Objetivou capacitar e qualificar os Agentes Auxiliares de Creche sem habilitação em magistério, atuantes nas creches da cidade do Rio de Janeiro no biênio 2010-2011. A política pública foi analisada e confrontada com os dizeres dos “cursistas” sobre suas práticas e “concepções de criança”. Outra pesquisa concluída “O Perfil dos professores de Educação Infantil da cidade do Rio de Janeiro” buscou conhecer os profissionais que ingressaram no 1º concurso para Professor de Educação Infantil (2010). Analisou a formação, grupamentos de atuação, ter sido ou não agente auxiliar de creche (AAC), bem como os conflitos enfrentados com colegas e direção, na creche. Esta dissertação inspirou duas outras pesquisa. A primeira, de doutorado, aprofundará a investigação sobre a formação dos professores que atuam no berçário e o processo de construção de identidade desses profissionais na perspectiva do desenvolvimento humano, analisando conflitos e processos que podem interferir na saúde dos profissionais. Outra de mestrado em andamento, com os egressos da FE/UERJ, que hoje são Professores de Educação Infantil na rede municipal carioca. Buscará pistas das contribuições e falhas, na formação em pedagogia, principalmente às dificuldades para a prática com bebês. Será utilizada uma rede social (facebook), local onde os professores postam ideias e comentários a respeito das dificuldades e prazeres encontrados em suas práticas educativas. A outra dissertação analisará o “Estado da Arte” das pesquisas realizadas nos últimos dez anos(2003 - 2013), referentes às creches públicas municipais cariocas. Pretende mapear os temas, orientações teóricas e metodologias mais frequentes nas teses e doutorados, além de revelar os temas pouco explorados, buscando desvelar as influências políticas na produção de conhecimento.

Palavras-chave: Creche - Políticas de Educação Infantil- Formação de Professores

AS QUESTÕES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA INFÂNCIA

Maciel Cristiano da Silva
Erika Jennifer Honorio Pereira
Aretusa Santos Rosa

O presente trabalho tem por objetivo discutir as políticas públicas de diversidade e inclusão no âmbito da formação de professores de Educação Infantil em dois (2) municípios da região sudeste do Brasil: no Rio de Janeiro e em Juiz de Fora, em Minas Gerais. É parte dos trabalhos de pesquisa, desenvolvidos no Núcleo de Estudos da Infância: Pesquisa & Extensão (NEI:P&E/UERJ), cujas aproximações centram-se na formação dos profissionais atuantes na Educação Infantil, mais especificamente, em creches com crianças na faixa de 0 a 3 anos. Os três trabalhos discorrem sobre questões que envolvem, diversidade, inclusão e diferença, perpassando dois diferentes eixos: relações etnicorraciais e Educação Especial. O primeiro articula dois trabalhos sobre raça & etnia, apresenta as reflexões da autora sobre a construção de uma metodologia de formação desenvolvida a partir de um ciclo de cinco palestras em *Direitos Humanos e Educação Infantil: questões de raça, etnia, sexo e Gênero*, realizadas na UERJ, em 2013. Enfatiza os debates produzidos nos encontros quinzenais com 40 participantes - professores de Educação Infantil e alunos de pedagogia. Um dos achados da pesquisa está na constatação de que as atividades de problematização e discussão sobre o tema são importantes e necessárias, diante à lacuna de formação e conhecimentos especializado, em contraponto às dificuldades cotidianas vividas por professores e crianças negras ou não. Os participantes reconheceram o próprio despreparo para atuar frente às questões relacionadas à raça e etnia, e propuseram estratégias de ação. A segunda pesquisa sobre as relações etnicorraciais, em fase inicial de doutoramento, busca compreender mecanismos educacionais construídos por professoras negras ou não numa creche pública do município de Juiz de Fora (MG), que levem a produção de subjetividades, que respeitem a história pessoal de cada um. A pesquisa encontra-se em fase de levantamento documental das ações e políticas públicas com enfoque específico para as creches no município. Até o presente momento, o silêncio sobre tal discussão tem se apresentado como uma questão preponderante. Por isso, neste trabalho serão apresentadas as dimensões do silêncio quando se trata do assunto em pauta a partir de um breve estado da arte. O último trabalho da trilogia apresenta alguns resultados de uma dissertação defendida em 2013, sobre o tema “Escolarização de crianças com necessidade especiais”. Destaca o processo de escolarização de três crianças foco da Educação Especial, delineando algumas tensões emergentes do campo da prática, considerando os movimentos existentes entre a produção de políticas, práticas e resultados/efeitos. Os dados da pesquisa possibilitaram concluir que as trajetórias e experiências das famílias foram repletas de obstáculos e inseguranças, frente às expectativas negativas por parte das escolas quanto ao desenvolvimento e escolarização das crianças com necessidades especiais. Os dados das três pesquisas permitem observar e discutir dificuldades vividas no cotidiano de famílias e instituições educacionais no que tange ao direito à educação numa perspectiva de garantia do direito à diferença e à equidade das condições de acesso e permanência de todos à educação. Tal dificuldade se expressa, dentre outros aspectos, nas lacunas de formação sobre os temas em pauta neste trabalho.

Palavras-chave: Diversidade, Inclusão, Educação Infantil.

